



H544

CLAUSURA E ANGÚSTIA NA DRAMATURGIA DE HILDA HILST

Leandro Silva de Oliveira (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Eric Mitchell Sabinson (Orientador), Instituto de Estudos da Linguagem - IEL, UNICAMP

Este trabalho estabelece relações entre as obras dramáticas de Hilda Hilst e o contexto histórico em que foram concebidas, bem como obras que a influenciaram, fazendo uma análise crítica tanto do aspecto formal quanto temático das peças. Podemos encontrar nelas, em maior ou menor grau mas de modo muito expressivo, um sentimento de clausura, ao qual procura-se aqui dar embasamento bibliográfico, investigando: o período de repressão política do final da década de 60 (período em foram concebidas as peças), obras literárias que possivelmente influenciaram Hilda e fatos da vida pessoal da autora que poderiam ter sido refletidos em seus textos teatrais levando a mesma natureza de sentimento acima citado. Ainda, através de uma interseção entre as peças e o livro *A Negação da Morte* de Ernest Becker, obra de influência para a escritora, este trabalho identifica relações entre o aprisionamento e as conseqüentes reações dos personagens – que de modo geral manifestam a angústia - segundo o ponto de vista assumido por Becker.

Ditadura militar - Literatura brasileira - Análise crítica